

MANUAL DO

# BATISMO BATISMO BATISMO BATISMO NAS ÁGUAS

Portanto, ide, ensinais todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; **Mateus 28:19**



IGREJA PENTECOSTAL  
TEMPLO DO DEUS VIVO

# Manual do Batismo

## Índice:

O Batismo.....	02
Por que devemos ser batizados.....	02
O que é necessário para ser batizado.....	03
Quem é Deus.....	04
A Trindade de Deus.....	05
A Bíblia e a Importância de Ler.....	05
Os Mandamentos do Senhor.....	06
A igreja.....	06
A Santa Ceia.....	07
Quando não tomar santa Ceia.....	07
Ser Membro.....	08
Os Deveres do Membro para com a Igreja .....	08
O Pecado.....	08
Deveres do Esposo Cristão .....	09
Deveres da Esposa Cristã .....	09
Deveres dos Pais.....	09
Deveres dos Filhos.....	10
O Jejum.....	10
A Santificação.....	11
Batismo com o Espírito Santo.....	11
Dons Espirituais.....	12
Os Frutos do Espírito.....	13
A Oração .....	14

Você tomou a decisão de seguir a Jesus! Agora, você começa uma jornada com Ele, onde o Senhor será seu amigo e guia em todos os momentos. É fundamental conhecer as Verdades de Deus, e este manual foi desenvolvido para esclarecer os fundamentos bíblicos do batismo e orientar sobre os princípios essenciais da vida cristã, conforme a Bíblia Sagrada

Que Deus o abençoe abundantemente!

## O Batismo

O Batismo é um ato cristão em que expressamos publicamente, de forma voluntária, nossa fé em Jesus Cristo e nossa decisão de seguir Seus ensinamentos. Ao nos batizarmos, estamos declarando que aceitamos e cremos na Palavra de Deus, comprometendo-nos a viver de acordo com ela. Ele também simboliza o revestimento de Cristo, conforme está escrito em **Gálatas 3:27**, que afirma: "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo." Quando aceitamos Jesus e cremos em Seu sacrifício, somos chamados filhos de Deus, e nossa fé se expressa pela obediência ao mandamento do Senhor, que nos guia a sermos batizados.

O Batismo, portanto, representa nossa morte para o pecado, como em **Romanos 6:11** "Assim também vós, considerados-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus, Senhor nosso"

Exemplos Bíblicos:

- O Batismo de Jesus: Em Mateus 3:16-17, lemos sobre o batismo de Jesus por João Batista. Este evento não apenas marca o início do ministério de Jesus, mas também estabelece um exemplo para todos os crentes.
- O Batismo do Eunuco: Em Atos 8:36-38, encontramos a história do eunuco etíope que, após ouvir a pregação de Filipe, pediu para ser batizado. Filipe respondeu: "É lícito, se crês de todo o coração." O eunuco, ao confessar sua fé, foi imediatamente batizado, mostrando que o batismo deve seguir uma crença genuína em Jesus
- O Batismo na Grande Comissão: Em Mateus 28:19-20, Jesus comissiona seus discípulos a irem e fazerem discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Este princípio enfatiza a importância do batismo como parte do processo de discipulado.

O batismo é um dos pilares da fé cristã, vai além de um simples ato. Ele simboliza sua inclusão no corpo de Cristo, ou seja, a Igreja. O Batismo ocorre quando o novo crente é imerso nas águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

## Por que devemos ser batizados?

### 1. Obediência a Cristo

O batismo é um mandamento de Jesus. Em Mateus 28:19-20, conhecido como a Grande Comissão, Jesus ordena aos seus discípulos que batizem em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ao obedecer a esse mandamento, o crente demonstra sua disposição em seguir a liderança de Cristo e viver de acordo com Seus ensinamentos.

### 2. Identificação com Cristo

O batismo simboliza a identificação do crente com a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. Em Romanos 6:3-4, Paulo explica que "fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como

Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida." Isso significa que, ao ser batizado, o crente declara publicamente sua fé e sua nova identidade em Cristo.

### 3. Purificação dos Pecados

O batismo também representa a purificação dos pecados. Em Atos 2:38, Pedro diz: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos vossos pecados." O ato de batizar simboliza a limpeza espiritual e a nova vida que o crente recebe ao aceitar Jesus como Senhor e Salvador.

### 4. Inclusão no corpo de Cristo

O batismo é um ato que não apenas individualiza a fé, mas também inclui o crente na comunidade da igreja. Em 1 Coríntios 12:13, Paulo afirma que "todos nós fomos batizados em um só Espírito, formando um só corpo." Isso enfatiza a unidade entre os crentes e a importância de pertencer a uma comunidade de fé.

### 5. Testemunho Público

O batismo serve como um testemunho público da fé do crente. Ao ser batizado, o indivíduo declara sua decisão de seguir a Cristo diante de amigos, familiares e a igreja. Essa declaração pública é um incentivo para outros e um testemunho do poder transformador de Deus na vida do crente.

### 6. O Batismo também é uma confissão:

- Confissão de pecados (Mateus 3.6);
- Confissão de fé na Palavra de Deus (Atos 2.41);
- Confissão de união com Cristo (Gálatas 3.27);
- Confissão de boa consciência (I Pedro 3.21);
- Confissão de lealdade a Cristo (Mateus 28.20).

## O que é necessário para ser batizado?

### a. Crer em Jesus como Senhor e Salvador

O batismo está ligado diretamente à fé em Jesus Cristo. Quando a Bíblia diz que "quem crer e for batizado será salvo", ela nos convida a um nível profundo de fé, que vai além de um simples reconhecimento da existência de Jesus ou da Sua morte na cruz. Crer é mais do que saber que Jesus é o único Salvador; é aceitá-Lo como o Senhor absoluto de nossas vidas. Isso implica que, ao tomarmos essa decisão, desejamos viver uma nova vida, longe das práticas antigas, e buscar uma vida que seja agradável a Deus. A verdadeira fé se manifesta por meio da obediência aos Seus mandamentos.

### b. Arrependimento dos pecados

O arrependimento é essencial para o batismo. **Atos 2:37-38** fala sobre a necessidade de se arrepender dos pecados para ser batizado. Mas, o que é arrependimento? Não é apenas sentir remorso, mas uma mudança genuína de mente e coração, onde passamos a ver o pecado como algo prejudicial e desejamos nos afastar dele. Em **2 Coríntios 7:10**, vemos que a tristeza gerada pelo arrependimento traz salvação, mas a tristeza mundana leva à morte. O arrependimento verdadeiro é resultado da ação do Espírito Santo, que nos convence de nosso erro e nos leva a um desejo sincero de mudança. Ele transforma nossas atitudes e nos motiva a viver de acordo com a vontade de Deus.

É importante entender que arrependimento não é um sentimento passageiro. Ele leva à transformação completa de vida. Se a mudança for genuína, nossas atitudes e comportamentos serão diferentes, abandonando as práticas de pecado. Isso nos diferencia do remorso, que pode ser apenas uma tristeza sem mudança real de vida.

### c. Libertação do pecado

Quando aceitamos Jesus, Ele nos oferece a verdadeira libertação. Muitas pessoas, ao aceitarem a Cristo, têm de se libertar de vícios e comportamentos pecaminosos que eram parte de suas vidas, como o alcoolismo, a mentira e outros pecados. O batismo simboliza esse processo de mudança, onde o crente se compromete a abandonar essas práticas. Embora a mudança seja um desafio, o Espírito Santo é o nosso ajudador, nos fortalecendo para vencer as tentações e guiando-nos para viver uma vida que agrada a Deus.

A Bíblia nos ensina, em **João 8:32** e **Romanos 12:1-2**, que a verdade de Cristo nos liberta do pecado e da escravidão que ele impõe. Sem a ajuda de Deus, é impossível vencer os vícios ou as práticas erradas, mas com o auxílio do Espírito Santo, encontramos a força necessária para deixar para trás a velha natureza e viver de acordo com os padrões de Deus.

## Quem é Deus?

A Bíblia nos revela, desde as primeiras palavras de Gênesis, que Deus é o Criador de tudo o que existe: "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gênesis 1.1). Isso nos ensina duas verdades fundamentais:

1. Deus é real e existe.
2. Ele é o Criador do universo, de tudo que vemos e do que não vemos.

### As Características de Deus

Os atributos de Deus são manifestações de Sua grandeza, poder e majestade. A Bíblia nos ensina várias dessas características, como:

- **Onisciência:** Deus conhece todas as coisas, de maneira perfeita (Salmo 139.1-6).
- **Espírito:** Ele é Espírito, diferente da criação física (João 4.24).
- **Santidade:** Ele é completamente puro e separado do mal (1 Pedro 1.16).
- **Amor:** Deus é essencialmente amor (1 João 4.8-10).
- **Imutabilidade:** Deus nunca muda, Ele é sempre o mesmo (Salmo 102.27).
- **Justiça:** Deus age com retidão em tudo o que faz (Salmo 145.17).
- **Eternidade:** Deus é eterno, sempre existiu e sempre existirá (Gênesis 21.33).
- **Onipresença:** Ele está presente em todos os lugares ao mesmo tempo (Salmo 139.7-11).
- **Onipotência:** Deus é todo-poderoso (Gênesis 17.1).
- **Fidelidade:** Deus sempre cumpre Suas promessas (1 Coríntios 1.9).

Deus, sendo assim, é completamente revelado através da Bíblia, de Sua criação e de Suas ações poderosas. A própria natureza nos fala de Sua existência, como ensina Romanos 1.19-22.

## A Trindade de Deus

Deus é um Ser Trino, ou seja, Ele é Pai, Filho e Espírito Santo. Embora a palavra "Trindade" não apareça na Bíblia, ela é usada para descrever a realidade de que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três pessoas distintas, mas que formam um só Deus. Essa doutrina está fundamentada em diversos versículos bíblicos, como Mateus 28.19, 1 Coríntios 16.23-24 e 2 Coríntios 13.13.

### Deus Pai

O Pai é apresentado na Bíblia como o Criador e sustentador de tudo o que existe, a fonte de toda a vida (João 5.26; 1 Coríntios 8.6; Efésios 3.14-15).

### Deus Filho

Jesus Cristo, o Filho, é plenamente Deus. Ele veio à terra para revelar a verdadeira natureza de Deus e, por meio de Sua morte na cruz, realizar a salvação da humanidade (Filipenses 2.5-6; Colossenses 1.14-16; Hebreus 1.1-3).

### Deus Espírito Santo

O Espírito Santo é a presença de Deus em nossas vidas, agindo como nosso Consolador, Guia e Transformador. Ele nos ensina, nos capacita a viver de acordo com a vontade de Deus, e nos ajuda a sermos obedientes à Sua Palavra (João 14.26; 15.26; Gálatas 4.6; Efésios 2.18). Quando aceitamos Jesus, o Espírito Santo vem habitar em nós, nos dando poder para viver uma vida transformada e obediente a Deus.

## A Bíblia e a Importância de Ler

A Bíblia não é um livro comum, nem um simples conjunto de narrativas ou normas. Ela é a Palavra de Deus, um guia essencial para nossa fé e para nossa conduta. Através dela, aprendemos como viver de acordo com a vontade de Deus e como alcançar a salvação, que é o caminho para a vida eterna. A Bíblia é um tesouro incomparável. Nem o conhecimento mais profundo, nem as maiores riquezas podem se comparar ao valor das verdades divinas que encontramos nas Escrituras, pois elas são fontes inesgotáveis de graça e de vida eterna (Salmos 12.6; João 8.51).

Jesus constantemente usou as Escrituras para resistir às tentações do inimigo (Mateus 4.7,10), e também ensinou com base nelas, citando-as para revelar os princípios divinos (Mateus 5.21,33,38,48). Ele nos exortou a conhecer e aplicar a Palavra, pois ela é viva e eficaz, orientando-nos a viver de maneira justa e cumprindo a vontade de Deus (2 Timóteo 3.15-17).

- **Revelação de Deus**

A Bíblia é a principal forma pela qual Deus se revela à humanidade. (2 Timóteo 3:16-17): "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente preparado para toda boa obra.

- **Orientação e Sabedoria**

A leitura da Bíblia oferece orientação prática para a vida cotidiana.

(Salmos 119:105): "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho. "A Bíblia fornece princípios e ensinamentos que ajudam os crentes a tomar decisões sábias e a viver de acordo com a vontade de Deus.

- **Crescimento Espiritual**

A leitura regular da Bíblia é essencial para o crescimento espiritual. (1 Pedro 2:2): "Desejai, como crianças recém-nascidas, o leite espiritual puro, para que por ele vos seja dado crescimento para salvação. "A Palavra de Deus nutre a alma e fortalece a fé, permitindo que os crentes se tornem mais semelhantes a Cristo. A Bíblia é a Palavra viva de Deus, que nos orienta, instrui e transforma.

## Os Mandamentos do Senhor

Os Dez Mandamentos são um conjunto de leis que Deus deu ao povo de Israel, descritos em **Êxodo 20:1-17** e **Deuteronômio 5:6-21**. Estes mandamentos são fundamentais para a moralidade cristã, são eles:

1. **Não terás outros deuses diante de mim.** (Êxodo 20:3)
2. **Não farás para ti imagem de escultura.** (Êxodo 20:4)
3. **Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão.** (Êxodo 20:7)
4. **Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.** (Êxodo 20:8-10)
5. **Honra teu pai e tua mãe.** (Êxodo 20:12)
6. **Não matarás.** (Êxodo 20:13)
7. **Não adulterarás.** (Êxodo 20:14)
8. **Não furtarás.** (Êxodo 20:15)
9. **Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.** (Êxodo 20:16)
10. **Não cobiçarás.** (Êxodo 20:17)

Os mandamentos do Senhor são um guia essencial para a vida cristã. Eles nos ajudam a entender o que significa viver em comunhão com Deus e com os outros. Que possamos sempre buscar a sabedoria e a força do Espírito Santo para viver de acordo com esses mandamentos.

Jesus resume toda a Lei e os Profetas em dois grandes mandamentos:

1. **Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu pensamento.** (*Mateus 22:37*)
2. **Amarás o teu próximo como a ti mesmo.** (*Mateus 22:39*)

Jesus conclui: "Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas." (*Mateus 22:40*)

## A Igreja

O termo "igreja" vem do grego "Eclésia", que significa "assembleia" ou "aqueles que foram chamados para se reunir". A Bíblia nos ensina que a igreja é o Corpo de Cristo (Efésios 1.22-23), e esse corpo é composto por todos os crentes, desde o Pentecostes até o momento em que Cristo voltar para arrebatá-la. A palavra "igreja" pode ser entendida de duas maneiras:

### a. A Igreja Invisível

A igreja invisível é formada por todos aqueles que aceitaram Jesus Cristo como Salvador, não importa onde estejam. Esses crentes, de todas as tribos, povos e línguas, estão unidos pelo Espírito e fazem parte do Corpo de Cristo (1 Coríntios 12.13-14). A igreja verdadeira não é definida por uma denominação ou por um prédio específico, mas por todos os que creem em Jesus como Senhor e Salvador.

### b. A Igreja Visível (Local)

A igreja visível é a congregação local, onde os crentes se reúnem para adorar, estudar a Palavra e viver em comunhão. Em vários textos bíblicos, vemos a menção a igrejas locais, como a "Igreja de Jerusalém" e a "Igreja

de Tessalônica" (Atos 13.1). Desde os primórdios da igreja primitiva, registrada no livro de Atos, os cristãos se reuniam para adorar, aprender a Palavra (Atos 2:42-47). A igreja local é o ambiente onde os crentes desenvolvem seus dons espirituais, recebem apoio mútuo e são equipados para o serviço no Reino de Deus. Ser parte da igreja é fundamental para a edificação espiritual e para a realização do propósito de Deus em nossas vidas.

#### Referências bíblicas:

- "Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também." (1 Coríntios 12:12)
- "Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes, admoestando-nos uns aos outros." (Hebreus 10:25)

## A Santa Ceia

A Santa Ceia é uma ordenança instituída por Jesus para lembrar o sacrifício de Sua morte e celebrar a comunhão com Ele e com os outros crentes. Durante a última ceia com Seus discípulos, Jesus tomou o pão e o cálice como símbolos de Seu corpo e sangue, entregues pela redenção da humanidade (Lucas 22:19-20). Esse ato é mais do que um memorial; é uma oportunidade para os cristãos renovarem sua aliança com Deus, refletirem sobre sua caminhada e proclamarem a morte de Cristo até que Ele volte (1 Coríntios 11:26). A Santa Ceia também é um momento de comunhão com a igreja, reforçando a unidade do corpo de Cristo.

Devemos participar da Ceia com santidade, fazendo um exame de nossa vida antes de participar dessa celebração, pois é a Ceia do Senhor! A Bíblia nos ensina sobre isso em 1 Coríntios 11.28. Se, sabendo conscientemente que estamos em pecado, participarmos da Ceia do Senhor, tornamo-nos responsáveis pelo Corpo e Sangue de Jesus, o que pode enfraquecer nossa fé e até nos levar a perdê-la (1 Coríntios 11.27-30).

#### Referências bíblicas:

- "E, tomando o pão e, havendo dado graças, o partiu e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isso em memória de mim." (Lucas 22:19)
- "Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha." (1 Coríntios 11:26).

## Quando não tomar santa Ceia

Com base na Bíblia, há algumas orientações sobre quando não tomar a Santa Ceia, que envolvem atitudes de desobediência a Deus ou comportamentos que comprometam a santidade desse momento.

### 1. Quando há desunião ou contendas entre os irmãos

Em 1 Coríntios 11:27-29, Paulo adverte sobre tomar a Santa Ceia de maneira indigno, especialmente quando existe divisão ou falta de reconciliação entre os membros da Igreja:

*"Portanto, qualquer que comer este pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice. Pois quem come e bebe indignamente, come e bebe para a sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor."*

Se houver brigas não resolvidas, ressentimentos ou divisões no corpo de Cristo (a Igreja), a pessoa não deve participar da Santa Ceia sem primeiro buscar a reconciliação (Mateus 5:23-24).

## 2. Quando a pessoa não tem um coração arrependido

O arrependimento sincero é essencial para tomar a Santa Ceia de maneira digna. Se alguém não se arrependeu de seus pecados ou está em um estado de desobediência consciente, isso pode ser um motivo para abster-se da participação na Ceia. O apóstolo Paulo também aborda isso em 1 Coríntios 11:31-32:

*"Por isso, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando somos julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para que não sejamos condenados com o mundo."*

Se alguém está em pecado e não se arrependeu, ou se tem consciência de estar em desobediência a Deus, é aconselhável que se abstenha de tomar a Santa Ceia até que haja arrependimento genuíno e restaurar sua comunhão com Deus.

## 3. Quando a pessoa não tem entendimento do que está fazendo

A Santa Ceia é um ato de comunhão com Cristo e não deve ser feito de maneira superficial. A pessoa deve entender o significado do sacrifício de Jesus, que é simbolizado pelo pão e pelo vinho (1 Coríntios 11:23-26). Participar sem esse entendimento é considerado uma atitude indigna.

**Exemplo prático:** Uma pessoa que não compreende o que representa o sacrifício de Cristo ou que está tomando a Ceia apenas como uma formalidade sem entender o seu significado espiritual profundo não deve participar de maneira consciente.

## 4. Quando alguém está vivendo em um estado de rebeldia contra Deus

A Bíblia também nos ensina que viver em rebeldia contra os ensinamentos de Deus pode desqualificar alguém para tomar a Santa Ceia. Em 1 Coríntios 5:11-13, Paulo nos orienta a evitar a comunhão com aqueles que estão em pecado deliberado, especialmente aqueles que não demonstram arrependimento. *"Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for imoral, avarento, idólatra, maldizente, beberrão ou ladrão; com o tal nem ainda comais. Porque, que me importa julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro? Deus, porém, julga os de fora. Tirai o mal dentre vós."*

## Ser Membro

Tornar-se membro de uma igreja é um compromisso com Deus e com a igreja. Um membro ativo contribui para o crescimento do Reino e participa das atividades da igreja. Ser membro implica mais do que frequentar os cultos; é envolver-se no serviço, na comunhão e no cuidado mútuo. O exemplo da igreja primitiva em Atos 2:42-47 demonstra que os crentes perseveravam na doutrina, no partir do pão, nas orações e na comunhão. Esse modelo nos inspira a viver como uma família de fé, comprometida com os princípios do Evangelho e com o propósito de glorificar a Deus.

## Os Deveres do Membro para com a Igreja

Os deveres do membro incluem frequentar os cultos, servir nos ministérios, contribuir financeiramente (Dízimos e ofertas) e zelar pela unidade da igreja. Deus nos chama a sermos fiéis em nosso compromisso com o corpo de Cristo, reconhecendo que cada um de nós tem um papel indispensável na edificação da igreja (1 Coríntios 12:18-20).

## O Pecado

O pecado é a transgressão da Lei de Deus, que separa o homem de Sua presença. Desde a queda de Adão e Eva no Éden (Gênesis 3), o pecado passou a fazer parte da natureza humana, causando a separação entre Deus e o homem. No entanto, Deus providenciou um meio de reconciliação através de Jesus Cristo, que carregou

nossos pecados na cruz (Isaías 53:5). O reconhecimento do pecado e o arrependimento são passos essenciais para experimentar o perdão e a restauração que Deus oferece.

- "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus." (Romanos 3:23)
- "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." (1 João 1:9)

## Deveres do Esposo Cristão

O esposo cristão é chamado a amar sua esposa como Cristo amou a Igreja, um amor sacrificial, protetor e comprometido. Essa responsabilidade implica liderança espiritual no lar, cuidado emocional e provisão material. Em Efésios 5:25-28, Paulo ensina que o marido deve tratar sua esposa com honra e respeito, buscando o bem-estar dela acima do próprio. Ser um esposo segundo o coração de Deus é reconhecer que o casamento é um reflexo da aliança de Cristo com a Igreja.

### Referências bíblicas:

- "Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela." (Efésios 5:25)
- "Semelhantemente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher como vaso mais fraco, como sendo vós os seus cordeiros da graça da vida." (1 Pedro 3:7)

## Deveres da Esposa Cristã

A esposa cristã tem uma responsabilidade grande diante de Deus. A Bíblia ensina que o casamento é uma relação de amor e respeito mútuo, e a esposa deve se submeter ao marido como ao Senhor, com um coração humilde e dedicado.

- **Submissão ao marido:** *"Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo."* (Efésios 5:22-23).
- **Respeito e apoio no relacionamento:** *"Vós, mulheres, sede submissas a vossos próprios maridos, para que, se algum de não crê na palavra, seja ganho sem palavra, pelo comportamento de suas mulheres."* (1 Pedro 3:1).

A esposa cristã é aquela que edifica sua casa com sabedoria e amor, tornando-se um exemplo de fidelidade e dedicação à sua família e à obra de Deus, como em Provérbios 14:1: *"A mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola com as suas mãos a derruba."*

A esposa cristã é chamada a viver uma vida de respeito, submissão e amor ao seu esposo, refletindo o relacionamento entre Cristo e a Igreja. Ela deve ser uma parceira dedicada, construindo uma casa de sabedoria e oração, sendo exemplo de fé e fidelidade. Através da submissão e amor, ela tem o poder de edificar não apenas sua casa, mas também a si mesma, e contribuir para o crescimento espiritual do lar e da Igreja.

## Deveres dos Pais

Os pais têm a responsabilidade de guiar seus filhos no caminho da verdade, ensinando-os os princípios de Deus e corrigindo-os com amor.

- **Ensinar a palavra de Deus:** *“E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.”* (Deuteronômio 6:6-7).
- **Disciplina e admoestação:** *“E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.”* (Efésios 6:4).

Os pais cristãos têm a responsabilidade de educar seus filhos no caminho do Senhor, sendo exemplos de fé, amor e disciplina. Eles devem instruir seus filhos com sabedoria, corrigir com amor e ensinar-lhes a importância da oração, da leitura da Bíblia e da vida cristã. O lar deve ser um lugar onde os filhos veem a vivência prática da fé, onde aprendem a temer e servir a Deus.

## Deveres dos Filhos

Os filhos devem honrar seus pais e obedecer ao Senhor, demonstrando respeito e amor em suas ações.

- **Honra aos pais:** *“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra, que o Senhor teu Deus te dá.”* (Êxodo 20:12).
- **Obediência no Senhor:** *“Vós, filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.”* (Efésios 6:1).

Os filhos cristãos devem honrar e obedecer aos seus pais, respeitando suas autoridades e aprendendo com seus exemplos. Eles são chamados a crescer na graça de Deus, sendo obedientes, humildes e dispostos a seguir os caminhos do Senhor. A obediência aos pais é também uma maneira de honrar a Deus, e através dessa prática, os filhos aprendem a caminhar em retidão e fidelidade.

## O que é o jejum?

O jejum é o ato de se abster total ou parcialmente de alimentos por um período determinado, com um propósito espiritual e como um gesto de humildade diante de Deus.

### Qual é o objetivo do jejum?

O principal objetivo do jejum é submeter a carne e fortalecer o espírito, tornando-nos mais receptivos à ação do Espírito Santo. Nos relatos de Atos 13.3 e 14.23, vemos que os primeiros cristãos jejuaram para tomar decisões importantes, e esse também pode ser um dos objetivos do jejum.

### O jejum deve ser feito com alegria.

Em Mateus 6.16, Jesus ensina: *“Quando jejuardes, não vos mostreis abatidos como os hipócritas, pois desfiguram o rosto para que as pessoas vejam que estão jejuando”.* Portanto, quando estivermos jejuando, devemos fazer isso com alegria e não de maneira triste ou lamentando, pois o jejum é uma oportunidade de estarmos em comunhão com Deus, o que deve nos trazer alegria.

### O que Jesus nos ensinou sobre o jejum?

Jesus nos ensina sobre o jejum em Mateus 6.16-18: *“Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.”*

O jejum é um ato de humilhação diante de Deus, e não algo que nos salva. O jejum não deve ser visto como um sofrimento que nos trará salvação. A salvação vem por meio da fé em Jesus, e não por práticas como o

jejum (Efésios 2.8-9). Não devemos acreditar que, ao jejuar, Deus é obrigado a atender aos nossos pedidos. Sua resposta será sempre segundo Sua vontade, que é o melhor para nós.

O jejum perde sua validade se...

- For feito para demonstrar espiritualidade. Se jejuarmos apenas para mostrar aos outros o quanto somos espirituais, o jejum perde sua eficácia. A Bíblia nos orienta a jejuar em segredo, sem ostentação. Em Mateus 6.17-18, Jesus diz: “Quando jejuardes, unge a cabeça e lava o rosto, para não parecer aos homens que jejuas, mas ao teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará publicamente”.
- For uma prática vazia ou feita sem o devido propósito. No Antigo Testamento, Deus criticou o povo que jejuava sem um verdadeiro arrependimento ou mudança, como vemos em Isaías 58.3-4. Quando o jejum é feito de forma errada, ele perde seu efeito, mas quando é feito corretamente, Deus presta atenção e ouve nossas orações.
- For utilizado para fins pessoais, como emagrecer ou por simples conveniência. O jejum não deve ser uma prática para alcançar benefícios pessoais como perder peso ou simplesmente porque não estamos com fome. Deve ser feito com um propósito claro e focado em Deus.

O jejum é uma prática espiritual que deve ser realizada com propósito e humildade. Ele é uma forma de se aproximar mais de Deus, fortalecendo o espírito e abrindo espaço para a ação do Espírito Santo. Ao jejuar, o cristão demonstra seu compromisso com a oração e com o crescimento espiritual, buscando mais da presença de Deus e subordinando suas vontades à vontade divina.

## A Santificação

A santificação é um processo contínuo de separação do pecado e conformação à imagem de Cristo.

- **Chamado à santidade:** *“Sede santos, porque eu sou santo.”* (1 Pedro 1:16).
- **Transformação pela renovação da mente:** *“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”* (Romanos 12:2).

A santificação é um processo contínuo em que o cristão é transformado à imagem de Cristo. Ela não é apenas uma mudança externa, mas interna, no coração e nas atitudes. A santificação exige dedicação, oração, obediência à Palavra e uma vida de separação do pecado. Ela é uma resposta ao chamado de Deus para viver em santidade, e é através dela que o cristão reflete o caráter de Cristo no mundo.

## Batismo com o Espírito Santo

O batismo com o Espírito Santo é uma experiência transformadora que capacita o cristão a viver de maneira mais eficaz para o Reino de Deus. Essa experiência é distinta do batismo em água e é prometida por Jesus a todos os Seus seguidores.

O Batismo com o Espírito Santo: *“E recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.”* (Atos 1:8).

O batismo com o Espírito Santo é essencial para o cristão viver uma vida cheia de poder, cumprindo sua missão de ser testemunha de Cristo no mundo. Ele é uma habilitação sobrenatural que transforma o crente, capacitando-o a viver em santidade e a realizar a obra de Deus.

O Propósito do Batismo com o Espírito Santo: *“Porque na verdade João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muitos dias depois destes.”* (Atos 1:5).

Jesus deixou claro que o Espírito Santo viria para capacitar os crentes, dando-lhes o poder necessário para serem Suas testemunhas em todo o mundo.

## Dons Espirituais

Os dons espirituais são manifestações sobrenaturais do Espírito Santo concedidas aos cristãos para a edificação da Igreja. Cada crente recebe dons diferentes, e esses dons devem ser usados para servir a Deus e aos outros.

A Bíblia nos ensina sobre os dons espirituais principalmente em 1 Coríntios 12. Vamos explorar cada um deles:

### 1. **Palavra de Sabedoria** (1 Coríntios 12:8).

O dom da palavra de sabedoria é a capacidade dada por Deus para entender as situações e problemas à luz divina, oferecendo soluções baseadas na sabedoria de Deus.

Esse dom permite ao cristão perceber a direção de Deus em situações complexas, oferecendo discernimento e conselhos que vêm do coração de Deus.

### 2. **Palavra de Conhecimento** (1 Coríntios 12:9).

O dom da palavra de conhecimento é a habilidade de entender as coisas como Deus as vê. Ele envolve um conhecimento profundo e revelado das Escrituras e da vida das pessoas, de modo que o cristão pode ser usado por Deus para ensinar, corrigir e orientar.

Esse dom se manifesta quando Deus revela verdades profundas sobre uma situação ou sobre uma pessoa, permitindo ao cristão agir de acordo com a Sua vontade.

### 3. **Fé** (1 Coríntios 12:9).

A fé aqui mencionada é um dom especial dado pelo Espírito Santo que vai além da fé salvadora comum. Trata-se de uma confiança sobrenatural e inabalável nas promessas de Deus, capaz de realizar milagres e fazer coisas extraordinárias.

Este dom capacita o cristão a acreditar de maneira poderosa nas promessas de Deus, mesmo quando as circunstâncias parecem impossíveis.

### 4. **Dons de Cura** (1 Coríntios 12:9).

O dom de curar é a capacidade sobrenatural dada por Deus para curar doenças e enfermidades, em nome de Jesus, por meio da oração e da fé.

Este dom é usado para restaurar a saúde física, emocional e até espiritual, trazendo libertação e cura a aqueles que estão doentes.

### 5. **Operação de Milagres** (1 Coríntios 12:10).

O dom da operação de milagres permite ao cristão realizar atos sobrenaturais que desafiam as leis naturais, como abrir o mar, fazer o impossível se tornar possível, tudo em nome de Jesus.

Este dom envolve uma ação sobrenatural que glorifica a Deus, demonstrando Seu poder de forma visível e impactante.

## 6. **Profecia** (1 Coríntios 12:10).

A profecia é a habilidade de comunicar mensagens divinas de forma clara e edificante, para fortalecer, corrigir ou instruir a Igreja e o povo de Deus. A profecia também pode incluir a previsão de eventos futuros conforme a vontade de Deus.

Este dom é usado para exortar, consolar e edificar a Igreja, e pode incluir a revelação de planos futuros, conforme Deus deseja revelar.

## 7. **Discernimento de Espíritos** (1 Coríntios 12:10).

O dom de discernir os espíritos é a capacidade de distinguir entre o que é de Deus, do homem e do inimigo. Ele ajuda o cristão a perceber o que está sendo manifestado no espírito das pessoas e nas situações, promovendo proteção contra enganos espirituais.

Este dom é fundamental para lidar com falsas doutrinas e espíritos malignos, permitindo ao cristão agir com sabedoria e discernimento.

## 8. **Diversidade de Línguas** (1 Coríntios 12:10).

O dom de línguas é a capacidade de falar em idiomas desconhecidos, como uma manifestação do Espírito Santo, para edificação pessoal ou para a edificação da Igreja, quando interpretado.

Este dom serve para edificar o cristão pessoalmente e, quando interpretado, também pode edificar a Igreja.

## 9. **Interpretação de Línguas** (1 Coríntios 12:10).

A interpretação de línguas é o dom que permite ao cristão compreender e transmitir o significado das línguas faladas.

Este dom é essencial quando o dom de línguas é manifestado publicamente, pois garante que a Igreja entenda o que está sendo comunicado.

Os dons espirituais são dados pelo Espírito Santo para a edificação da Igreja e para que o cristão possa cumprir sua missão de anunciar o Evangelho e manifestar o Reino de Deus. É importante lembrar que todos os dons são dados conforme a vontade do Espírito (1 Coríntios 12:7).

## **Os Frutos do Espírito**

Os frutos do Espírito são características que se manifestam na vida do cristão que está em comunhão com o Espírito Santo. Eles são a evidência de uma vida transformada por Cristo e são cultivados através da obediência à Palavra de Deus. O apóstolo Paulo descreve os frutos do Espírito em Gálatas 5:22-23, destacando nove virtudes que o cristão deve buscar cultivar em sua vida diária.

### 1. **Amor** (Gálatas 5:22).

O amor é a base de todos os frutos do Espírito. Ele é a atitude central que motiva todas as ações do cristão. O amor de Deus nos transforma e nos capacita a amar os outros incondicionalmente, assim como Cristo nos amou.

**Exemplo:** O amor é demonstrado através da compaixão, perdão e sacrifício, seguindo o exemplo de Jesus Cristo, que deu Sua vida por nós (João 15:13).

## 2. Alegria (Gálatas 5:22).

A alegria que vem do Espírito Santo não depende das circunstâncias externas, mas da presença de Deus em nossa vida. Mesmo em meio às dificuldades, o cristão tem uma alegria profunda e duradoura.

- **Exemplo:** A alegria cristã é uma expressão de confiança e esperança em Deus, como Paulo nos ensina em Filipenses 4:4: *“Regozijai-vos no Senhor sempre; outra vez digo, regozijai-vos.”*

## 3. Paz (Gálatas 5:22).

A paz do Espírito é a tranquilidade e harmonia interior que vem da confiança em Deus. Ela nos permite viver em paz com os outros e com nós mesmos, superando ansiedades e conflitos.

- **Exemplo:** Jesus prometeu aos Seus seguidores uma paz que o mundo não pode dar: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo.”* (João 14:27).

## 4. Longanimidade (Gálatas 5:22).

A longanimidade é a capacidade de suportar dificuldades e provações com paciência, sem se abater. É a virtude que nos capacita a esperar com perseverança pelas promessas de Deus, mesmo diante do sofrimento.

- **Exemplo:** O apóstolo Tiago nos ensina: *“Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência.”* (Tiago 1:2-3).

## 5. Benignidade (Gálatas 5:22).

A benignidade é a disposição de fazer o bem aos outros, demonstrando uma atitude de bondade e generosidade. É a capacidade de tratar os outros com carinho e de forma amigável.

- **Exemplo:** Jesus demonstrou benignidade ao curar os doentes, alimentar os famintos e acolher os marginalizados (Mateus 14:14).

## 6. Bondade (Gálatas 5:22).

A bondade é a atitude de fazer o bem aos outros com sinceridade.

- **Exemplo:** A bondade do samaritano, que ajudou um homem ferido sem esperar nada em troca e um exemplo de como o cristão deve agir com compaixão e generosidade, independentemente das diferenças (Lucas 10:33-34).

## 7. Fidelidade (Gálatas 5:22).

A fidelidade é a lealdade a Deus e ao Seu propósito, sendo confiável e constante em nosso compromisso com Ele. Ela se reflete na nossa confiança em Suas promessas e na nossa dedicação à Sua obra.

- **Exemplo:** A fidelidade de Daniel ao Senhor, mesmo enfrentando a ameaça de morte, é um exemplo de como o cristão deve se manter fiel a Deus (Daniel 6:10).

## 8. Mansidão (Gálatas 5:23).

A mansidão é a capacidade de ser gentil e humilde, controlando nossa raiva e reações impulsivas. Ela é uma atitude de submissão a Deus, reconhecendo que Ele é o Senhor de nossa vida.

- **Exemplo:** Jesus é o exemplo supremo de mansidão: *“Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração...”* (Mateus 11:29).

## 9. Temperança (Gálatas 5:23).

A temperança é o domínio sobre nossos desejos e impulsos, sendo disciplinado em todas as áreas da vida. Ela nos ajuda a viver de forma equilibrada, sem ceder aos excessos ou à indulgência.

- **Exemplo:** Paulo fala sobre o domínio próprio em 1 Coríntios 9:27: *“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, tendo pregado a outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.”*

Os frutos do Espírito são as evidências de que o cristão está sendo transformado à imagem de Cristo. Eles não são conquistados por esforço próprio, mas são fruto da ação do Espírito Santo em nossas vidas. À medida que buscamos uma vida mais próxima de Deus, o Espírito Santo nos capacita a viver de acordo com esses frutos, que são testemunho do poder de Deus em nós e uma forma de glorificar Seu nome.

## A Oração: Uma Caminhada de Comunhão com Deus

Quando um novo convertido inicia sua jornada com Cristo, ele busca uma comunhão mais profunda com Deus. Esse relacionamento íntimo é cultivado principalmente pela oração. A oração é um meio de comunhão intensa com Deus, sendo essencial na vida de todo cristão. Orar não significa apenas repetir palavras decoradas, mas sim, conversar com Deus de maneira sincera e aberta, expressando tudo o que está em nosso coração.

É importante dedicar momentos ao longo do dia para orar. Com o tempo, essas orações irão criar experiências divinas maravilhosas em sua vida. Podemos falar diretamente com Deus, em nome de Jesus, sem necessidade de intermediários, pois Cristo é o único mediador entre nós e Deus (1 Timóteo 2.5).

### Por que orar?

Apesar de Deus estar no controle de todas as coisas e saber o que pediremos antes mesmo de pedirmos (Mateus 6.8), a oração tem um papel fundamental em nossa vida cristã:

1. **Para Demonstrar Dependência:** Oramos para mostrar nossa total dependência de Deus e para fortalecer nossa fé Nele, pois Ele nos ouve (1 Pedro 3.12).
2. **Para Receber as Promessas de Deus:** A oração nos permite acessar as bênçãos que Deus nos prometeu, dando-nos muito mais do que pedimos ou imaginamos (Efésios 3.20).
3. **Porque Deus nos Ordena:** A Bíblia nos instrui a orar continuamente (Filipenses 4.6; 1 Tessalonicenses 5.17).
4. **Exemplo de Jesus:** Jesus nos deu o exemplo de oração, mostrando-nos sua importância (Marcos 1.35).
5. **Oração na Igreja Primitiva:** Os primeiros cristãos oravam em união, e devemos seguir esse exemplo (Atos 1.14; 2.42).
6. **Oração com Poder:** A oração de um justo é eficaz e pode causar grandes efeitos (Tiago 5.16-18).
7. **Para Discernir a Vontade de Deus:** Através da oração, podemos discernir a vontade de Deus em várias situações.

Embora não recebamos sempre o que pedimos, sabemos que Deus age conforme Sua sabedoria, sempre buscando o melhor para nós. Devemos ser persistentes e continuar orando, mesmo quando a resposta não é o que esperávamos (Mateus 7.7; Lucas 18.1-8).

### Onde Devemos Orar?

A oração não é limitada a um local específico. Podemos orar em qualquer lugar, pois Deus está presente em todos os lugares (1 Timóteo 2.8). A Bíblia nos dá exemplos de orações em diferentes locais:

Igreja Pentecostal Templo do Deus Vivo







